

## **ANSIEDADE**

*SÉRIE: PECADOS LIGHT*

---

TEXTO: Mateus 6:19-34  
PRELETOR: Wagner Fonseca  
DATA: 27/01/2013  
MENSAGEM: 03/06

### **RETROSPECTIVA**

Começamos há algumas semanas a falar um pouco sobre pecados *light*. Comentei na última mensagem que não era possível juntar essas duas coisas; primeiro, pecado não pode ser leve nem pode ser luz, não há como juntar essas idéias. Mas resolvemos dar esse nome para que chamasse a atenção, porque são muitas vezes pecados sobre os quais você possa dizer: “Puxa, mas não é pecado, é só um comentário, é só uma situaçãozinha”.

O primeiro assunto foi sobre murmuração, e você pode dizer: “Não, mas não era murmuração, era só indignação, era só, não sou conformado com isso, ou muitas vezes eu não espalho para ninguém”, mas nós sabemos que muitas vezes isso faz um mal, tanto para você, para os outros, e muitas vezes ofende a Deus. E nós listamos razões práticas sobre como devemos combater a murmuração. Quais são as ações positivas para realizar isso.

Em seguida, falamos sobre o medo: “Puxa, mas o medo não é pecado”. De fato, quando sua vida é regida pelo medo, ele se torna pecado. Quando você tem medo das pessoas e do que as pessoas estão fazendo, do que o grupo está fazendo, o medo se torna pecado.

Assim, gostaria que você pensasse: como foi hoje, ou como foi a sua semana. Você murmurou muito? Você teve medo? É interessante porque muitos de nós, que convivemos em *koinonias*, nos grupos pequenos que acontecem nos lares e onde muitas vezes aprendemos ou estamos estudando algum assunto, e podemos ouvir uma pessoa que também participa deste grupo dizer no próximo encontro: “Em casa foi um workshop, nós experimentamos tudo aquilo que foi ensinado”. Muitas vezes é isso mesmo, escutamos sobre murmuração, e aquela semana nós somos tentados, ou levados, ou conduzidos, a murmurar, a reclamar. É a mesma coisa com o medo.

### **INTRODUÇÃO**

O tema que vamos tratar nesta mensagem é o da ansiedade. Todo ser humano passa pela ansiedade. Solicitei uma pequena estatística para o meu cunhado sobre ansiedade e fiquei chocado ao ver os números no Brasil, sendo que no ano passado, em 2012, foram vendidos 30 milhões de ansiolíticos, remédios para ansiedade. O faturamento é de quase 450 milhões de reais. O mais chocante disso: numa reportagem que saiu em Minas Gerais, numa cidade chamada Bonfim, na grande Belo Horizonte, foram consumidos e distribuídos pelo SUS quase 7 mil comprimidos de ansiolíticos. A cidade tem 6 mil habitantes, 10 para cada um, quase isso. Agora, por que isso?

Esses dias eu estava escutando uma reportagem de um médico, professor da USP, falando sobre ansiedade e ele disse que as pessoas não querem enfrentar os problemas do dia-a-dia, não querem enfrentar os desafios, então recorrem ao médico, e o médico diz: “O que é que eu vou resolver?”. E prescreve o ansiolítico. E, palavras dele, depois você pode acessar essa reportagem, ele diz que o ansiolítico não cura, ele alivia o sintoma. Quando ele falou isso “Não cura”, eu falei assim: “Que ânimo!”. E mais que isso, ele falou que a pessoa começa com um, passa para dois, três, quatro e assim por diante.

Então, eu sei que é um tema desafiador para muitos de nós. Temos os nossos desafios e ansiedade e sabemos que precisamos da graça de Deus para enfrentar os desafios que temos no dia-a-dia. Então, antes de iniciarmos, vamos ter uma palavra de oração: “Bondoso Deus, muito obrigado porque o Senhor é um Deus maravilhoso que conhece os nossos corações, conhece cada um de nós e sabe o que vai dentro de nós. Sabemos, oh Pai, que muitos de nós enfrentamos e vivemos muitas vezes ansiosos, preocupados com o dia de amanhã, com os próximos minutos, com os próximos anos, mas queremos aprender um pouco do que a sua palavra nos diz sobre isso, e é no nome de Jesus que nós te pedimos. Amém”.

## DEFINIÇÃO

Existe um autor que diz o seguinte: “Há pessoas que só se sentem úteis ou felizes quando estão preocupadas ou ansiosas”. Se você chegar para uma dessas pessoas e disser: “E aí, tudo bem e tal”, se ela não demonstrar que está ansiosa ou preocupada parece que nada está acontecendo. E quando nós olhamos, nós temos vários motivos para estar ansiosos. Essa semana talvez você tenha passado por algum motivo disso, esperando um resultado de um exame, um emprego, vai sair uma entrevista ou não vai, vou mudar de emprego ou não, um filho com resultado em algum vestibular, você passou por momentos assim, e a grande questão é: primeiro, em quem nós confiamos, a segunda questão é: para quem nós estamos olhando e a outra questão é: a quem nós estamos servindo. Vamos falar um pouco sobre esses três itens.

Quando pensamos em algumas definições, alguns homens trazendo algumas definições sobre a ansiedade, um vai dizer que é a emoção oficial da nossa época, que é algo já estabelecido, que nossa época é marcada pela ansiedade; outro vai dizer que é o fenômeno mais penetrante da nossa sociedade. Quando olhamos para esses números do mercado farmacêutico, é isso que eles indicam.

Um autor vai dizer que a ansiedade é “uma sensação interna de apreensão, insegurança, preocupação, inquietação e ou temor que é acompanhada de elevada excitação física” (Gary Collins). Muitas vezes a ansiedade trabalha também com nosso físico. Agora, quando olhamos tudo isso que estamos falando sobre ansiedade, alguns outros vão continuar com as suas definições e vão dizer um pouco mais. Um autor diz que, e eu gosto muito dessa ideia, como uma cadeira de balanço (V. Havner), se você tem uma cadeira de balanço em sua casa, você faz um pouco de força, não é verdade? Para agitar aquele balanço, para lá e para cá, mas você não sai do lugar. E o ansioso é assim, ele gasta energia, mas ele não sai do lugar. Um outro autor vai dizer que a ansiedade é a preocupação com os juros antecipados sobre um problema que muitas vezes nem vai acontecer. Nós já estamos “pré-ocupados”, estamos nos preocupando anteriormente ao que às vezes nem vai acontecer. E um outro autor vai nos dizer que a ansiedade é o inimigo público número 1 (J. Haggai). Acelera, preocupa e enterra. São essas três etapas.

Quando vemos tudo isso, podemos então mapear um pouco o que é a ansiedade. Então, olhando para vários autores, para vários livros que você pode ler, alguns vão dizer que a ansiedade tem as suas origens nas ameaças, perigos, separações, problemas de valores,

pode acontecer ali nas ameaças. Outros vão dizer que está nos conflitos, e até conflitos muitas vezes do tipo: Tenho dois jantares importantes para ir, para qual devo ir? Tenho uma escolha de emprego, qual eu devo escolher? Outros vão dizer que o medo também do futuro, de uma guerra, rejeição, tudo isso leva à ansiedade. Alguns vão dizer talvez de necessidades não satisfeitas. Mas nós precisamos definir muito bem o que é necessidade. Nós já falamos um pouco sobre isso. Muitas vezes achamos que é necessidade de algumas coisas, e elas não são. Dizem que 5% a 15% da população adulta tem um problema cardíaco que pode desencadear ansiedade. Então nós estamos falando de 5% a 15%, mas naquela cidade especial, perto de Belo Horizonte, parece que todo mundo tem esse problema.

Então, aos olhos do mundo, a ansiedade é algo sobre a qual todo mundo talvez possa falar: “Não, eu estou ansioso por que as coisas têm que acontecer”. Talvez você se preocupe e fale assim: “Puxa, então é sentar na rede e deixar a vida passar?”. Não, não é isso. A questão é que esse tem que ser um grande diferencial para o filho de Deus. Quando o mundo está clamando por esperança, por saber para onde olhar, o que fazer, faz muito sentido ficar ansioso e preocupado. O que vai ser o amanhã? O que vai ser do meu emprego? O que vai ser isso, isso. De fato tem que se preocupar, mas para o filho de Deus, para aquele que crê no Senhor Jesus, é bem diferente.

Um dos autores de quem eu gosto muito dá essa definição: “que a raiz da ansiedade é a falta de confiança em tudo que Deus promete ser para nós em Cristo” (John Piper). O que ele diz é que a ansiedade nada mais é do que você não ter confiança no que Deus promete. Onde? Em Cristo. Não é nas promessas que você acha, que você está achando nas Escrituras, e olhando para isto, vamos ver um exemplo bem vívido nas Escrituras.

## UM EXEMPLO BÍBLICO DE ANSIEDADE (LC 10.38 a 42)

Talvez você já tenha se deparado com esse versículo, com esse trecho, já tenha brigado com ele e talvez você tenha se categorizado como uma ou outra irmã aqui. Vamos falar sobre Marta e Maria. Em Lucas 10: 38-42 lemos: *Indo eles de caminho, entrou Jesus num povoado. E certa mulher, chamada Marta, hospedou-o na sua casa. Tinha ela uma irmã, chamada Maria, e esta **quedava-se assentada aos pés do Senhor a ouvir-lhe os ensinamentos. Marta **agitava-se de um lado para outro, ocupada em muitos serviços. Então, se aproximou de Jesus e disse: Senhor, não te importas de que minha irmã tenha deixado que eu fique a servir*****

*sozinha? Ordena-lhe, pois, que venha ajudar-me. Respondeu-lhe o Senhor: Marta! Marta! Andas inquieta e te preocupas com muitas coisas. Entretanto, pouco é necessário ou mesmo uma só coisa; Maria, pois, escolheu a boa parte, e esta não lhe será tirada.*

Quando olhamos essas irmãs, talvez você se coloque do lado de uma ou de outra, normalmente a gente sempre, para justificar a nossa preocupação, a nossa ansiedade, se coloque do lado de Marta. “Ah, mas veja bem, ela está recebendo um hóspede em casa, não tinha padaria, não tinha supermercado, não tinha nenhuma dessas coisas, ela tinha que preparar comida para receber os hóspedes, afinal de contas a Bíblia também fala que você deve ser um bom mordomo, um bom hospitaleiro, tem que exercer a hospitalidade”. Ela foi exercer a hospitalidade, só que ela começou a se preocupar em fazer o melhor para Jesus, ótimo, não tem nada de errado com isso, só que quando a gente olha, onde Maria estava neste texto? Maria estava sentada aos pés de Jesus, estava quieta. Onde Marta estava? Agitada de um lado para outro, e no versículo bíblico a palavra significa “ela estava em um estado mental de stress, distraída, preocupada com a situação”. O que Maria estava fazendo? Estava escutando Jesus e os seus ensinamentos. Sabia que Jesus estava com um breve período de tempo ali entre eles, e ela sentou ali para escutar.

Marta, preocupada com muito serviço, chega para Jesus e reclama: “O Senhor não se importa com o que está acontecendo?”. E, além de reclamar, Marta ainda faz o quê? Dá uma ordem para o Senhor Jesus, assim: “Senhor, pede a ela que venha me ajudar!”. E vem o veredicto de Jesus nessa situação. Talvez, se você estivesse ali, oferecesse um veredicto diferente. Talvez você se identificasse um pouco com Marta, de ser agitada e falasse assim: “Marta está certa, afinal de contas o Senhor Jesus precisava comer”. Sim, mas lembra-se dos outros episódios? O Senhor Jesus não tinha pão e multiplicou os pães e o peixe, então essa não era a preocupação. A preocupação importante era aprender aos pés de Cristo. E o veredicto que Jesus oferece é: “Maria escolheu a boa parte, e isso não lhe será tirado”. E Marta inquieta, ansiosa com muitas coisas, e pouco lhe era necessário, ou melhor, uma coisa só, e Marta não estava fazendo isso.

## **FICAR ANSIOSO REFLETE NOSSA FALTA DE CONFIANÇA NA PROVISÃO DE DEUS POR MEIO DE JESUS CRISTO**

Quando olhamos essas situações, podemos notar então que ficar ansioso, ficar preocupado, é pecado. Esse

texto mostra para nós que, quando ficamos preocupados, acabamos de tirar o Senhor do centro e colocar qualquer outra coisa. Assim, o ficar ansioso reflete nossa falta de confiança na provisão de Cristo, de Deus, por meio de Cristo Jesus. É quase igual à frase de John Piper, mas é falta de confiarmos de fato: o que o meu Deus prometeu? E nós muitas vezes não confiamos nisso.

### **POR ISSO, VOS DIGO (Mt 6. 19 a 34)**

Talvez você vá ficar preocupado com esse texto que eu vou ler: o texto de Mateus capítulo 6. Muitos de nós abrimos Mateus 6: 25 dizendo assim: “Portanto eu vos digo” ou “Por isso eu vos digo” ou “Portanto eu lhes digo”, isso significa que Jesus está dizendo de tudo que estava vindo antes, agora eu estou dando uma conclusão, eu estou fechando esse assunto com isso: “não se preocupe com a própria vida, ou não andeis ansiosos”. Mas o que Jesus está dizendo antes? E é antes, esse antes que são alguns preparativos que nos levam à ansiedade, e o Senhor Jesus abre esses preparativos dizendo o primeiro deles que é onde entesourar.

#### **Três preparativos a ansiedade**

##### **1º Onde entesourar? (Mt 6. 19-21)**

O texto vai dizer: “*Não acumule para vocês*”, estou lendo na Nova Versão Internacional (NVI), “*Não acumulem para vocês tesouros na terra, onde a traça e a ferrugem destroem, e onde os ladrões arrombam e furtam. Mas acumulem para vocês tesouros nos céus, onde a traça e a ferrugem não destroem, e onde os ladrões não roubam nem furtam. Pois onde estiver o teu tesouro, aí também estará o seu coração* (Mateus 6. 19-21).

##### **O que o Senhor não está dizendo: (Pv 6.6 a 11; I Tm 6.17)**

O que Jesus não está dizendo? Jesus não está dizendo que é contrário a poupar, não é isto que Jesus está dizendo, senão tem alguns versículos nas Escrituras que nós vamos ter que jogar fora, por exemplo, o de Provérbios onde é muito claro dizer “vai ter com a formiga ó preguiçoso, considere os seus caminhos, insensato”, e fala ainda nessa história contada, ou nessa pequena ilustração contada aqui pelo sábio, que a formiga armazena numa certa época para utilizar depois.

Então, o Senhor não está dizendo que é contra poupar ou você guardar dinheiro, não é contra você ter um imóvel ou um carro, não é contra isso. O Senhor

Jesus também não está dizendo aqui que você não pode desfrutar de segurança ou de ter uma segurança em nossa casa, não é isso que Ele está dizendo. E também no texto de I Timóteo, também não está dizendo contra você desfrutar dos bens que Deus te empresta, lembre-se, Deus te empresta os bens que você tem, não são seus. Você é um mero mordomo, e Deus te empresta.

O texto de I Timóteo 6.17 diz assim: *Exorto os ricos no presente século que não sejam orgulhosos nem depositem a sua esperança na instabilidade da riqueza, mas em Deus que tudo nos proporciona ricamente para nosso aprazimento.* Ou, na NVI vai dizer: *para nossa satisfação.* Então, nós podemos ter ou desfrutar de prazeres materiais sim, não há problemas com isso, o grande problema é quando nós invertemos isso. Então Jesus não é contrário a essas coisas.

### **O que Jesus está dizendo? (I Co 13.13)**

O que Jesus está dizendo quando diz para você entesourar não aqui, primeiro começa dizendo que muitos querem entesourar aqui. É frustrante você ver pessoas ou conhecer pessoas que estão entesourando tantas coisas aqui, quando elas perdem esse deus. É frustrante e desanimador quando elas perdem o dinheiro. Muitos chegam até a tirar a própria vida.

Mas quando nós olhamos o que Jesus quer dizer, o que significa esse entesourar, significa: “vou guardar ou vou desenvolver um caráter segundo Jesus Cristo”, ou desenvolver um caráter à semelhança de Cristo Jesus, vou aumentar cada vez mais a minha fé, o amor, a esperança, como está em I Co 13:13. Todas essas coisas nós precisamos aumentar. Nós precisamos crescer mais com Cristo. É isso que o nosso Senhor Jesus Cristo está dizendo.

O Senhor Jesus também não está dizendo que é assim: “Ah, então eu vou fazer uma série de coisas boas para ganhar o céu”. Não é isso, não é questão de mérito, isso é uma palavra para o filho de Deus, ou seja, entendeu a salvação em Cristo Jesus? Ótimo! O que você precisa desenvolver é o caráter. Você precisa crescer mais com Cristo Jesus, precisa conhecer mais de Jesus. Ótimo, conhecer a Cristo, ser salva em Cristo Jesus, é o pontapé inicial, se fosse suficiente, Deus promoveria você já para o andar de cima rapidamente, mas não é isso, você tem que desenvolver a sua fé, tem que crescer com Cristo. Tem que conhecer mais de Jesus. Também, muitas vezes, é usar os seus recursos para investir na obra do Senhor. Isso Deus olha com alegria. Também é você estar ativamente envolvido na tarefa de alcançar pessoas, de evangelizar pessoas. Esses são

investimentos, onde ladrão não rouba ou não traça não estraga.

Então, Jesus não fala que você não deve ter um tesouro, fala que tem que ter um tesouro, a questão é onde você vai guardar esse tesouro.

Quando olhamos um exemplo bem vívido do Velho Testamento que foi Moisés: *Pela fé Moisés, já adulto, recusou ser chamado filho da filha do faraó, preferindo ser maltratado como povo de Deus a desfrutar os prazeres do pecado durante algum tempo. Por amor de Cristo, considerou sua desonra uma riqueza maior do que os tesouros do Egito, porque contemplava sua recompensa. Pela fé...porque via aquele que é invisível.* (Hebreus 11: 24-27). Moisés poderia ser chamado, pode-se dizer assim, o neto do faraó, desfrutar de toda aquela riqueza, e ele não preferiu isso, porque ele sabia onde de fato entesourar.

Uma frase de M. Lloyd Jones diz assim: “...estou armando minha tenda, a cada dia que passa, um pouco mais perto do meu lar celestial”. Ou, muitas vezes, nós estamos armando a nossa tenda mais aqui, estamos juntando mais coisas aqui, e nos esquecendo de juntar coisas onde o ladrão não pega, onde a traça não corrói. Esse acho que é um preparativo, quando nós estamos entesourando em local errado.

### **2º Para onde olhar? (Mt 6. 22 e 23; Sl 119.10 e 18; Mt 14.22 a 31)**

Dando seqüência, há um segundo preparativo para o qual eu quero chamar a sua atenção. Está nos versos 22 ao 23 de Mateus 6: *“Os olhos são a candeia do corpo. Se os seus olhos forem bons, todo o seu corpo será cheio de luz. Mas se os seus olhos forem maus, todo o seu corpo será cheio de trevas. Portanto, se a luz que está dentro de você são trevas, que tremendas trevas são!”.*

O que Jesus está dizendo é que o seu olho, e nós sabemos disso, é para onde vai nos dirigir, para onde vai nos orientar, nos conduzir. Mas aqui não só falando do olho físico, está falando também do seu coração, da sua mente, e é quase, vamos dizer assim, uma ilustração do que esse Salmo 119 vai dizer: “de todo o coração eu te busquei, ou com os meus olhos eu te busquei. Desvende-me os olhos para que eu contemple as maravilhas da tua lei”.

Será que, de fato, nós temos olhado e de que forma nós temos olhado para o Senhor? Ou para as coisas que Deus quer? Como é que têm sido os nossos olhares, será que têm sido olhares muitas vezes de ganância, de cobiça, ou muitas vezes, ser bem

“muquirana”, “sovina”, como será que nossos olhos têm andado, ou nosso coração, nossa mente, nesse mundo.

Em um trecho muito interessante, Pedro e o Senhor Jesus estão numa situação e um pouco antes, em Mateus 14:27: *Jesus imediatamente lhes disse: Tende bom ânimo, sou eu, não temas. Respondeu-lhe Pedro e disse: se és tu Senhor, mande eu ter contigo sobre as águas e ele disse: Vem! E Pedro descendo do barco andou sobre as águas e foi ter com Jesus.* Em Mateus 14.30-31: **Reparando** (a palavra ali é vendo, discernindo, olhando), *porém, na força do vento, teve medo; e, começando a submergir, gritou: Salva-me, Senhor! E, prontamente, Jesus, estendendo a mão, tomou-o e lhe disse: Homem de pequena fé, por que duvidaste?*

Quando Pedro estava olhando diretamente para o Senhor Jesus e estava com os olhos fixos, ele estava consciente, falando “É aqui, está certo”, mas quando a situação, as circunstâncias começaram a bater de lado, o vento, o mar, e ainda, quebrando a própria lei da física, “Estou andando sobre algo que eu sou mais pesado, vou afundar!”.

Então, muitas vezes, nós temos que andar por fé. Lembre-se, fé não é tiro no escuro, mas muitas vezes nós temos que andar por fé. Quando começamos essa caminhada de fé, nós começamos a olhar do lado, e o vento começa a bater e você se apavora e começa a afundar. Então, eu acho que esse é um preparativo também: para onde nós estamos olhando? Será que nós estamos com os olhos fixos no autor e consumidor da nossa fé? Será que nós estamos olhando para Ele? Senão, vai ser um preparativo também para a ansiedade.

### **3º A Quem servir? (Mt 6. 24; Gn 15.7; Ap 1.8; Is 42.8; Mt 16.13 a 26)**

Um terceiro preparativo está no verso 24 de Mateus 6: **Ninguém pode servir a dois senhores; porque ou há de aborrecer-se de um e amar ao outro, ou se devotará a um e desprezará ao outro. Não podeis servir a Deus e às riquezas.** O que Jesus está dizendo claramente é: “Olha, a quem você está servindo?”. A nossa visão de servo e senhor é muito limitada.

Esses dias eu estava assistindo a um filme, passei para um canal, parei ali, e era um filme da Idade Média onde tinha um senhor daquela terra, e o senhor chegou àquela terra e ele entrou, olhou para os seus soldados, os seus servos, e falou: “Eu quero aquela menina, eu quero aquela mulher”. Só que era mulher de outro cara, filha de outro cara. Eu quero e levou embora. Por quê? Quando olhamos isso: ele era o senhor daquela terra, ele era dono daquelas pessoas, e ele levou para servir no

palácio dele, sem nenhuma dificuldade. Para nós é um pouco difícil, mas o que Jesus está querendo transmitir é: “Olha, quem você vai servir?”.

E, é muito interessante, eu lembro que em um dos episódios que eu passei na minha vida, eu me encontrei com o Senhor Jesus com 17 para 18 anos e depois comecei a levar uma vida cristã “meia-boca” sabe, você vai para a bagunça, daí depois você ia estudar a Bíblia, você confessava e depois saía para a bagunça, e daí... e num determinado dia dessas bagunças eu estava voltando para casa, e eram quase 3 da manhã e eu resolvi sair do local em que eu estava e ir a pé até em casa e era possível, hoje em dia é quase um suicídio fazer isso, mas dava os seus bons 10km, e eu lembro que naquela noite quando eu estava no meio de toda aquela farra, daquela festa, parecia nitidamente que Deus tinha me pego pelo colarinho, me levantando e dizendo assim: “É isso o que você quer?”. “Beber daquele jeito, usar droga?”. Eu não usava, mas usar droga desse jeito, ficar com as meninas assim, “É isso o que você quer da sua vida?”.

E, naquele momento, eu tentei até, falei assim: “Não, isso é coisa da minha cabeça, deixa eu beber para esquecer”, mas não resolveu. Não consegui beber, e fui embora aqueles 10km andando. E fui orando daquele local até em casa. E fazendo um *check-up* da minha vida, falando assim: “Que vida tranqueira!”. Um pé num barco e outro pé no outro, e você não consegue se equilibrar nisso, você não é nem uma coisa e nem outra, então o mundo queria te levar para um lugar bem torto, e você fala: “Não, não tenho coragem para fazer isso”, e por outro lado, e naquela noite eu lembro, não lembro a data, eu sou um pouco ruim de datas, mas eu lembro que eu orei: “Senhor, eu quero levar uma vida séria com o Senhor. Quero ler a Bíblia todo dia, quero acertar o meu passo, eu quero me apartar das coisas do mal, eu quero me aproximar de uma pessoa que conheça mais das Escrituras e que seja séria com o Senhor e quero aprender isso. E lembro que naquele dia eu relatei isso para um amigo nosso que não estava nem no país naquela época, e ele falou: “Eu vou tentar assessorar à distância”. E, pela graça de Deus, escolhi ficar no barco onde de fato o Senhor é o meu dono.

É muito triste vermos às vezes aqueles que querem estar com um pezinho nos dois barcos, não vão chegar a lugar nenhum. Não vão. Não podem servir a dois senhores, não podem! Não tem como! É só um Senhor! Escolhi um texto em Gênesis e um texto em Apocalipse, dizendo claramente: Gn 15.7: *Disse-lhe ainda: Eu sou o Senhor,...* e de Apocalipse 1.8: *Eu sou o Alfa e Ômega, diz o Senhor Deus, aquele que é, que era e que há de vir, o Todo-Poderoso.* A Bíblia toda vai falar

sobre o nosso Deus, quem Ele é, e quem a gente deve servir. É a Ele que nós devemos seguir.

Agora sim, faz um pouquinho de sentido. Mais um texto, Isaías 42.8: *Eu sou o SENHOR, este é o meu nome; a minha glória, pois, não a darei a outrem, nem a minha honra, às imagens de escultura.* Deus está sendo muito claro, só há um Deus. Só há um Senhor, e é a esse que devemos agradecer, como filhos de Deus, é esse o Senhor. Agora faz sentido.

Por isso, quando você abre o texto novamente e lê o que veio antes: “Eu não vou acumular na terra, mas vou acumular no céu, os meus olhos têm que olhar o que é bom, eu não vou ter dois senhores”, então “por isso vos digo, não se preocupe”. Agora começa a fazer sentido, por que aqui entra o fechar desse trecho, e quando diz não andeis ansiosos pela vossa vida, e continua dizendo, está ali, quanto ao que haveis de comer, ou beber; nem pelo vosso corpo, quanto ao que haveis de vestir.

O texto continua dizendo: Observai as aves no céu, não semeiam, não colhem, nem ajuntam em celeiros; contudo vosso Pai celeste as sustenta. Porventura, não valeis mais ou muito mais que as aves do céu? Qual de vós por ansioso que esteja pode acrescentar um côvado no curso da sua vida? Ou alguns anos na sua vida?

### **Por isso, portanto .... (Mt 6. 25 a 34)**

E o texto continua por várias vezes, e você vai lendo em Mateus 6. 25: *Por isso não andeis ansiosos...*; 28: *E por que andais ansiosos...*; 31: *Portanto, não vos inquieteis*; 34: *Portanto, não vos inquieteis.* Então, se eu tenho o meu tesouro guardado no céu, estou poupando lá, se os meus olhos estão olhando para o que de fato é saudável, adequado, se eu tenho o Senhor como o meu senhor, não tem porque eu estar ansioso. E, muitas vezes, as nossas buscas ficam falsas quando nós as imaginamos em troca de quê? Pelo que comer, pelo que beber, e pelo que pelo vestir, sendo que o texto vai dizer que a nossa busca tem que ser de quê? Buscai, pois, em primeiro lugar, o quê? O reino de Deus e a sua justiça. E qual é a continuação? Todas as demais coisas, ou todas as coisas, não são “algumas”, são “todas”.

Um dia eu estava conversando com um rapaz e ele falou assim: “Então, eu quero me envolver mais com as coisas de Deus, eu quero crescer mais com Deus”. Eu disse: “Legal, bacana, vamos em frente, olha leitura isso, aquilo e aquilo outro”. “Então, primeiro tenho que estabilizar o meu emprego, primeiro eu tenho que fazer isso”. E eu disse: “Não, você está equivocado, o primeiro, vamos para o texto bíblico, buscai, pois em primeiro o reino de Deus e as demais coisas lhe serão

acrescentadas. Então, em primeiro tem que buscar o reino de Deus. “Ah, então buscar o reino de Deus é uma busca passiva?”. Não, uma busca ativa do reino de Deus. E muitas vezes nós olhamos e achamos que nós só precisamos da parte material, nós somos compostos da parte material, mas nós somos compostos de parte espiritual e nós precisamos buscar também.

Quando nós olhamos a frase desse autor: “A preocupação é uma tentativa de destituir o único Deus que no seu senhorio nos cria e redime. Em vez de confiar em Deus, submetendo-se e rendendo-se à Sua vontade boa e agradável, aquele que vive preocupado revolta-se e reivindica seus direitos de autonomia e independência com relação ao Deus em Que nele vive, move-se e existe”. (Stanley Gale). É rebeldia, então é pecado.

Quando olhamos esses aspectos de ansiedade, de forma nenhuma o Senhor Jesus vai dizer que você não tem que sair para trabalhar; uma ilustração que Ele dá neste texto é: “Observe as aves”, e se você mora em um local em que você pode observar, logo cedo, ao raiar do dia, a ave não fica no ninho dormindo, ela sai do ninho, dependendo da ave, se for maritaca faz um barulho danado, e por que ela sai do ninho? Ela sai para pegar os alimentos, voltar, dar para o seu filhote ou para ela mesma, ela passa o dia todo ali, e depois ela volta, algumas inclusive, alguns tipos de aves, até guardam no seu ninho um pouco de alimento, então não está falando do trabalho, você tem que acordar cedo, você tem que trabalhar, mas está falando quanto a você ficar ansioso e preocupado com coisas que não te dizem respeito, se você estiver buscando o reino de Deus.

### **CONCLUSÃO, O QUE TEMER?**

**1º Lançar sobre Deus: (I Pd 5.7; II Sm 22.2,3; Sl 18; Sl 31; Sl 42; Sl 62; Sl 55.22 ...)**

Eu quero concluir essa idéia: como podemos então reverter essa questão de ansiedade? Porquê? Porque muitas vezes você fala assim: “Puxa, então eu estou ansioso”, e já escutei isso uma vez, e vi uma reportagem muito interessante, sobre o porquê têm sido utilizados tanto, o que nós comentamos, os ansiolíticos para crianças. O receituário está quase pronto na gaveta do médico, é só bater o carimbo e entregar, porque a criança chega um pouco mais agitada e você que tem dois ou três filhos, você sabe, você tem um filho mais sossegado, mas tem um filho mais agitado, e ele chega na classe e a professora está ali com 40 alunos e ela quer ver todo mundo quietinho, sossegadinho, não quer ouvir nem um “piu”. E tem aquele que não é assim, ele quer brincar, ele quer pular, ele é agitado e tal, e esse menino,

quando a professora olha: “Ah esse menino tem problema, manda para a direção”. Chega na direção, a direção olha e tal, chama a mãe e fala: “Olha, acho bom a senhora consultar um médico”, chega ao médico: “Ah, porque ele é agitado assim, então dá um sossega leão nele”. Aí ele vai para a classe, e a professora está feliz, porque o salário dela já não é aquela maravilha, e está todo mundo quietinho, com cara de paisagem. Resolveu o problema? Ou você está prorrogando um problema? Então, você tem que avaliar: será que a solução é correr para esse tipo de recurso?

Não sou contra você usar medicação, procure um médico sério, que vai gastar um bom tempo na sua avaliação e vendo se você precisa ou não da medicação. E também o que aquela reportagem traz é que a maioria das pessoas toma por indicação de terceiros: “Não, toma lá esse remedinho”.

Mas Pedro vai dizer assim: *lançando sobre ele toda a vossa ansiedade, porque ele tem cuidado de vós.* (I Pedro 5.7). Se eu chegar para alguém forte e pedir que saia da sua cadeira e venha sentar nessa banquetta no palco, ele vai sentar aqui? Não. Por quê? Primeiro a vergonha de subir aqui; segundo, vai olhar essa banquetta e vai falar: “Essa banquetta não aguenta o meu peso”. Eu não o quê? Não confio nessa banquetta. Agora, na cadeira que você sentou, possivelmente você confia, por isso você está sentado tranqüilo. Mas quando você olha isso, Deus está falando para você lançar sobre quem? Sobre Ele! Agora, a grande questão vem antes, será que eu confio Nele? Nós vamos ver alguns versos onde vai dizer: “O Senhor é a minha rocha”. “O Senhor é o meu rochedo”. São expressões fortes, expressões de firmeza, expressões que estão dizendo: “Agüenta alguma coisa”. Não está falando “Lance-se sobre a banquetinha”.

Se você também for mais à frente em outros Salmos, somente tomei aqui como exemplo esses versos: Salmos 18.2: *O SENHOR é a rocha*, Salmo 31.2: ... *sê minha rocha de...*. Salmo 42.1: *Como a corsa procura o Senhor e anseia estar perto do Senhor*, e no finalzinho vai dizer: *Senhor minha rocha...*; Salmo 62.2: *Somente ele é a Rocha...* Então quando a gente pensa em lançar, possivelmente o apóstolo Pedro estava com esse versículo na sua cabeça: lançando sobre Ele todas as suas ansiedades. *Entrega suas preocupações ao Senhor, e ele o susterá; jamais permitirá que o justo venha a cair.* (Salmo 55.22). Entregue-se, e um verso tem ainda um dispositivo muito bacana “lançando sobre Ele”.

A ideia é uma ordem dada, a ideia de lançar porque Ele tem cuidado, a ideia que está escrita ali que Ele tem cuidado não é algo que Ele vai cuidar agora, não, Ele já tem cuidado da sua vida. Ele já tem suprido

você, o que você precisa fazer é lançar-se sobre Ele, porque Ele é confiável.

## 2º Pedir e orar (Fl 4.6)

Um outro verso que também nos diz muito é Filipenses 4.6: *Não andeis*, usa o imperativo, *Não andeis ansiosos de coisa alguma; em tudo, porém, sejam conhecidas, diante de Deus, as vossas petições, pela oração e pela súplica, com ações de graças.*

Então Paulo está dizendo para nós: “chegue diante do Senhor”, e ele faz essas três distinções; petições talvez fossem pedidos mais específicos que você está passando no seu dia-a-dia e você precisa chegar no Senhor, e clamar para Ele: “Senhor estou passando por essa dificuldade em especial”. A oração, pode-se dizer até o algo mais geral, mas suplicar é bem voltado para aquilo que você está, é súplica mesmo, e outro elemento muito importante, e eu acho que é o cimento que vai ligar tudo isso, ação de graça. Muitas vezes você vai passar por situações de dificuldades, vai passar por momentos de ansiedade, e você precisa louvar também a Deus por isso.

## Perguntas

Muito bem, quem você tem sido? Marta ou Maria? Você tem lançado de fato sobre Deus todas as suas ansiedades, confiando que Ele tem cuidado de vós? Não, Ele não vai cuidar, Ele já tem cuidado. Você apresenta tudo para o Senhor em suas orações, súplicas, em ações de graça?

Então, meu desafio para você nessa semana, quando a ansiedade bater por qualquer motivo que seja, experimente o Senhor. Mas lembre-se daquele texto de Mateus: “Portanto vos digo: não se preocupéis”, ele vem antes de um referencial, nós precisamos saber onde nós estamos guardando o nosso tesouro. Como têm sido os nossos olhos, e quem tem sido o senhor da nossa vida?

Vamos orar: “Pai, é debaixo da tua graça, do teu cuidado, da tua orientação, santo Deus, que precisamos entender onde o senhor quer nos levar. Sabes, oh Pai, o quanto nosso coração é enganoso, o quanto muitas vezes corre atrás de coisas que não são, busca tesouros nesse mundo, muitas vezes na área material, na área sentimental. Trabalhe, Senhor, para que, de fato, busquemos ajuntar tesouros no céu. Faça com que nossos olhos estejam olhando para o local certo, oh Pai, faça Senhor com que cada um de nós entenda que o Senhor é o nosso Deus. Nos ajude, oh Pai, a lançar sobre o Senhor todas as nossas ansiedades, não só algumas, mas todas. E se em nosso meio há ainda quem não

conheça o Senhor, que precisa ter uma vida de intimidade contigo, possa estar refletindo e considerando uma entrega total de sua vida ao Senhor Jesus. Pai, trabalha na nossa semana, que vivamos uma semana honrando, glorificando o Senhor, buscando o seu reino em primeiro lugar. Em Jesus que nós oramos. Amém”.

*"Cada um contribua segundo tiver proposto no coração, não com tristeza ou por necessidade; porque Deus ama a quem dá com alegria. Deus pode fazer-vos abundar em toda graça, a fim de que, tendo sempre, em tudo, ampla suficiência, superabundeis em toda boa obra" (2 Co 9:7-8)*

Para contribuir com esse ministério acesse: [www.ibcu.org.br/ofertas](http://www.ibcu.org.br/ofertas)

Mensagem das Sagradas Escrituras apresentada na Igreja Batista Cidade Universitária (IBCU), Campinas - SP. Publicação do Ministério de Comunicação da IBCU. Esta versão contém modificações em relação ao áudio, que está disponível em nosso site ([www.ibcu.org.br](http://www.ibcu.org.br)). Para receber cópias em CD, escreva-nos ou ligue-nos. Ministério de Comunicação - Igreja Batista Cidade Universitária – Rua Tenente Alberto Mendes Jr., 5 – Vila Independência – Campinas - SP - CEP 13085-870. Fone: (019) 3289-4501. E-mail: [comunica@ibcu.org.br](mailto:comunica@ibcu.org.br).